



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

PENITENCIÁRIA MASCULINA DE RIOLÂNDIA

Data: 31/05/2019

Horário: 10h às 13h40min

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Maria Camila Azevedo Barros, Vitor José Tozzi Cavina e Flávio de Almeida Pontinha.

**Coordenador de Execução Penal (Segundo/a Coordenador/a Auxiliar - Regional
São José do Rio Preto) da DPESP:**

Mario Lúcio Pereira Machado

Juízo de Execução responsável:

3ª RAJ - São José do Rio Preto/VEC de São José do Rio Preto

Diretor:

Claudinei Francisco Costa – Diretor Técnico III

Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita:

Claudinei Francisco Costa – Diretor Técnico III

Descrição da metodologia/narrativa da inspeção: Foi realizada entrevista, dirigida pela relatora da inspeção, com o diretor da unidade e, posteriormente.



Após a entrevista com o diretor, os defensores foram à inspeção do estabelecimento, acompanhados pelo diretor e outros agentes e conversaram com algumas pessoas presas, conforme roteiro abaixo detalhado.

Chegamos no local por volta das 10 horas da manhã, oportunidade em que o diretor nos recebeu prontamente, dando-se início à entrevista com ele. Além de responder ao questionário padrão, prestou algumas outras informações. Foram entregues também quatro ofícios com pedidos de informação acerca das especificidades da população prisional, condições de trabalho e estudo, estrutura de saúde e distribuição de medicamentos e procedimento de revista utilizado.

Posteriormente, a equipe se dirigiu à farmácia do estabelecimento, onde são armazenados os medicamentos oferecidos aos presos. No momento, o farmacêutico responsável não estava no local. Notou-se a existência de prontuários físicos referentes a dispensação dos fármacos.





**DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO**

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CERTIDÃO DE REGULARIDADE

Nome: JOÃO EST. DE PEREIRA BATISTA SANTANA
CPF: 000.000.000-00
Endereço: RUA PAULO DE SEVERE, 100, PENTECOSTAL
Cidade: SÃO PAULO - SP
Estado: SP
Data de Emissão: 13/03/2022
Assinatura: [Assinatura]

13 DE MARÇO DE 2022

Segundo o Diretor do Estabelecimento, não é permitida a entrada de medicamentos por familiares. Todos os fármacos que os presos necessitam são



oferecidos pelo estabelecimento. Tal informação foi contestada por alguns dos presos entrevistados, os quais relataram que, de fato, não é permitida a entrada de fármacos, porém nem sempre que é pedido há a dispensação do medicamento que se necessita. Nesse mesmo sentido, a denúncia que consta do expediente, datada de fevereiro de 2018.

Ato contínuo, visitamos o local em que é procedida a revista dos visitantes, a qual se divide em duas etapas. Em uma primeira sala, os objetos dos visitantes passam por um scanner. E, após, em outra sala, o visitante submete-se ao scanner corporal. Ambos os ambientes são monitorados por câmeras. Não foi exigido que nós defensores passássemos pelo *body scanner*.





O Diretor Técnico nos relatou que, como a Penitenciária fica distante de grandes centros urbanos, caso seja constatado algo suspeito pelo *scanner* corporal a visita é indeferida, sendo o visitante orientado a voltar no próximo dia de visita para tentar de novo.

Depois, a equipe se dirigiu ao pavilhão hospitalar, onde visitou a enfermaria e o consultório odontológico. Não houve contato com os presos que se encontravam em tal pavilhão, porquanto eles estavam em isolamento, conforme informação prestada pelos funcionários. Um deles, em tese, estaria com Tuberculose.



Na oportunidade, embora a Penitenciária apresente quadro completo de saúde, estavam presentes apenas a Diretora de Saúde, uma enfermeira e o dentista.







Em seguida, visitamos o parlatório. O espaço e a iluminação nos pareceram adequados.



Seguimos, então, à ala disciplinar, a qual conta com 15 celas, com capacidade para 01 preso cada, consoante informação prestada pelo Diretor da Penitenciária. No entanto, algumas celas estavam com dois presos, enquanto outras vazias. As celas apresentavam portas chapeadas (não gradeadas), com janelas de tamanho razoável que permitiam boas iluminação natural e circulação de ar. Ademais, todas elas tinham banheiro e chuveiro, com água fria, via de regra, fornecida ininterruptamente.

As celas também estavam bastante limpas, sendo a limpeza realizada pelos próprios presos.



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





Em entrevista com os presos da disciplina, foram colhidas reclamações quanto ao impedimento de receber medicamento por intermédio dos familiares. Narraram que, nem sempre que é solicitado junto à administração, é fornecido os medicamentos necessários, por exemplo, para dor de cabeça (*sic*). Também comentaram que os materiais de higiene e limpeza fornecidos são insuficientes, sendo que dependem daqueles trazidos pelos visitantes.

Indagados, afirmaram que estavam há mais de 10 dias no setor e que, até aquela data, não tinham tido contato com o advogado da FUNAP, nem recebido informações acerca de eventual procedimento administrativo.



Após, conversamos com presos que se encontravam em horário de trabalho. Não nos alongamos na conversa, porquanto, até então, pensávamos que visitaríamos os presos que se encontravam no convívio e que poderíamos entrevistá-los.

Na curta conversa realizada, não houve reclamações, porém constatei que as roupas não estavam em boas condições (colete rasgado). Os presos mencionaram que concluíram os estudos no estabelecimento prisional e que participaram de curso técnico (PET). Disseram que, atualmente, estão apenas trabalhando. Relataram que recebem visitas, inclusive íntima, com frequência.

Embora o Diretor tenha mencionado que há presos que trabalhem para empresas privadas, ambos os entrevistados pela relatora trabalhavam na manutenção do próprio presídio (serviços gerais, horta, pintura etc).

Indagados, mencionaram que os produtos cultivados na horta são destinados para o consumo próprio e para venda externa.

Posteriormente, fomos conhecer o local em que funcionam as oficinas profissionalizantes de marcenaria.



Depois, visitamos o almoxarifado da unidade, o qual é bastante amplo e arejado, contando, ainda, com três câmaras frias, em bom estado de conservação.









[Handwritten signature]



De acordo com o Diretor da Penitenciária, a alimentação dos presos segue orientação de nutricionista, sendo os alimentos adquiridos mediante licitação, a qual se realiza a cada 03 meses.

Por fim, manifestamos a intenção de visitar as áreas destinadas ao convívio, ao seguro e à inclusão, contudo, não nos foi recomendado, por motivos de segurança. Indagamos se haveria mesmo tal risco, eis que ainda não era 13h, de modo que os presos, em tese, estariam nas celas, porém o Diretor insistiu na recomendação, razão pela qual optamos por não entrar nos pavilhões de convívio.

Em que pese a negativa dos funcionários da penitenciária em permitir nossa entrada no interior dos pavilhões de convívio, eles se disponibilizaram a tirar algumas fotos, a fim de demonstrar a situação do local. Diante disso, escolhemos uma cela aleatoriamente e eles providenciaram as fotos, as quais, entretanto, não atenderam aos objetivos principais da inspeção.



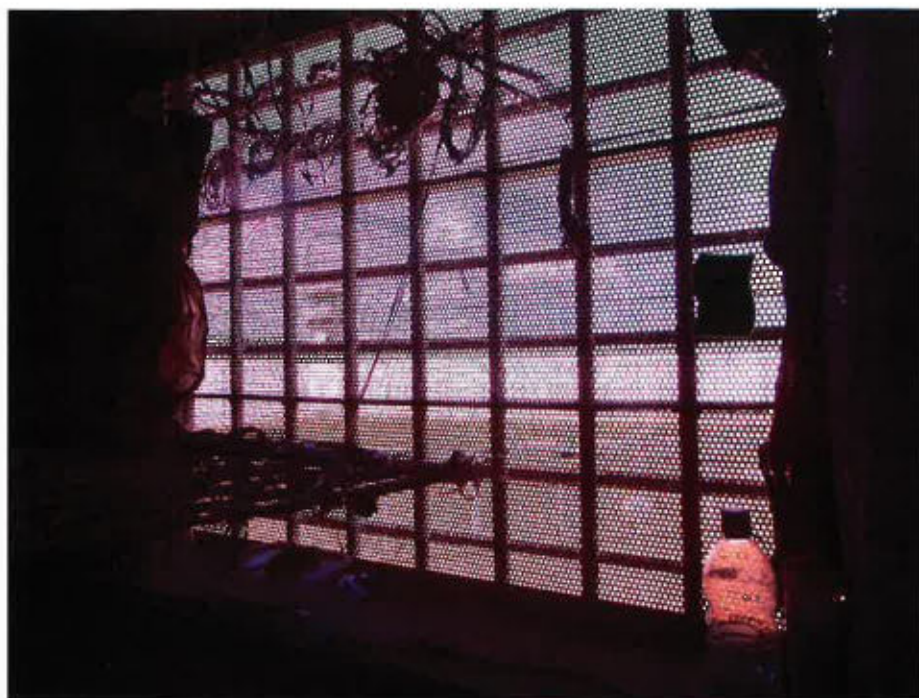
[Handwritten signature]





**DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO**

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





A partir das fotos disponibilizadas pelos funcionários do estabelecimento prisional, é possível observar que as celas possuem boa iluminação, apesar de as portas serem chapeadas. Ainda, verificou-se que elas possuem chuveiro, o qual segundo informações prestadas possui água gelada, e banheiro.

Constatamos também que a unidade passou por reforma recentemente, conforme relatório disponibilizado a nós. Porém, ainda se faz necessária ampla reforma estrutural, a qual é objeto de procedimento administrativo em trâmite. Salienta-se que as obras já foram autorizadas, mas aguardam dotação orçamentária.

De outro lado, não foi possível angariar material acerca da superlotação das celas e adequação da cozinha do estabelecimento. Vale frisar, todavia, que, de acordo com o Diretor da Penitenciária, o Juiz Corregedor da unidade já representou em relação à superlotação, bem como à deficiência do quadro de servidores administrativos, estando o procedimento em trâmite, aguardando a manifestação do Estado.

Quanto ao recebimento de correspondências, em que pese não ter sido objeto de pergunta direta, presume-se que elas sejam vistoriadas. É que, durante a entrevista com o Diretor do Estabelecimento, este informou que as revistas realizadas não são suficientes para impedir por completo o ingresso de entorpecentes no estabelecimento, destacando uma apreensão recente de uma substância vulgarmente conhecida por K4 em uma correspondência enviada por SEDEX, conforme documento anexo.

Já em relação a violência, o Diretor da Penitenciária afirmou de forma veemente que, desde a inauguração, não existira rebelião ou fuga de presos. Todavia, ao final da inspeção nos foi apresentado procedimento administrativo atinente à reforma da unidade, no qual constava a informação de rebelião e fuga no ano de 2006.



Em consulta à *internet*¹, notamos a existência de várias reportagens confirmando tal fato.

Quanto às incursões do Grupo de Intervenção Rápida (GIR), os presos entrevistados no setor disciplinar referiram que nunca foram abordados pelo GIR. Narraram, porém, que têm conhecimento de recente incursão no pavilhão 03, na qual foram utilizados gás de pimenta, bala de borracha etc. Segundo eles, um preso ficou bastante ferido e foi encaminhado ao hospital, contudo não o identificaram.

A falta de **assistência jurídica** também é uma realidade da penitenciária. Embora o Diretor tenha relatado que os defensores públicos da regional compareçam com frequência ao estabelecimento, o presídio conta com apenas uma advogada da FUNAP, a qual, smj, não se encontrava lá na data da visita, o que, por certo, é insuficiente para atender a população de mais de 1800 presos.

Outrossim, há falta de vagas de trabalho e estudos. De acordo com os presos entrevistados no setor de disciplina àqueles que se encontram no raio 01 não são disponibilizadas tais atividades. Corroborando essa informação, verifica-se que segundo informação do Diretor apenas 480 presos trabalham, isto é, menos de 1/3.

Era o que tínhamos a relatar.

Administração: Conforme dados fornecidos pela direção:

- quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: 168, sendo que 35 estavam em atividade no dia.

¹ https://www.diariodaregiao.com.br/_conteudo/cidades/terminam-rebeli%C3%B5es-em-riol%C3%A2ndia-e-hortol%C3%A2ndia-1.515340.html
<http://www.atarde.uol.com.br/brasil/noticias/1235330-termina-a-rebeliao-em-riolandia>



Lotação do estabelecimento: (Conforme dados fornecidos pela direção)

- capacidade total do estabelecimento: 782²
 - lotação atual: 1849, porém estavam na casa 1842
 - número de pavilhões: 4
 - número de celas por pavilhão: 33
 - capacidade de presos por cela: 6
 - quantidade de presos por cela: considerando que todas as celas estejam funcionando, raio 01 = 14, raio 02 = 13, raio 03 = 13, raio 04 = 14.³
 - quantidade de celas do setor de inclusão: 3 (Segundo o Diretor, tais celas não são utilizadas por mais de um dia, os presos, tão logo chegam, já são transferidos para o convívio).
 - número de presos no setor de inclusão: 01
 - quantidade de celas no seguro: 6 (cada uma com capacidade para 6 pessoas)
 - capacidade de presos no seguro: 36
 - quantidade de presos no seguro: 02
 - quantidade de celas no setor de disciplina: 15 (cada uma com capacidade para 1 pessoa)
 - capacidade de presos no setor de disciplina: 15
 - quantidade de presos no setor de disciplina: 14
- Perfil dos Presos:** Conforme dados fornecidos pela direção
- presos aguardando vaga em HCTP: nenhum.
 - presos IDOSOS: 16

² Existe divergência entre a capacidade total do estabelecimento e o número de vagas no setor do convívio ($33 \times 4 \times 6 = 792$), o que indica que existem celas interditadas, porém essa informação não nos foi prestada pelo Diretor da Penitenciária.

³ Na data da visita, segundo dados do boletim diário, haviam 460 presos no raio 01, 421 no 02, a mesma quantidade no raio 03 e no raio 04, 456.



- presos com deficiência física: 11, sendo 04 com deficiência física, 06 com visual e um com auditiva.

- presos indígenas: não há.

- presos estrangeiros: não há.

- presos adolescentes: não há.

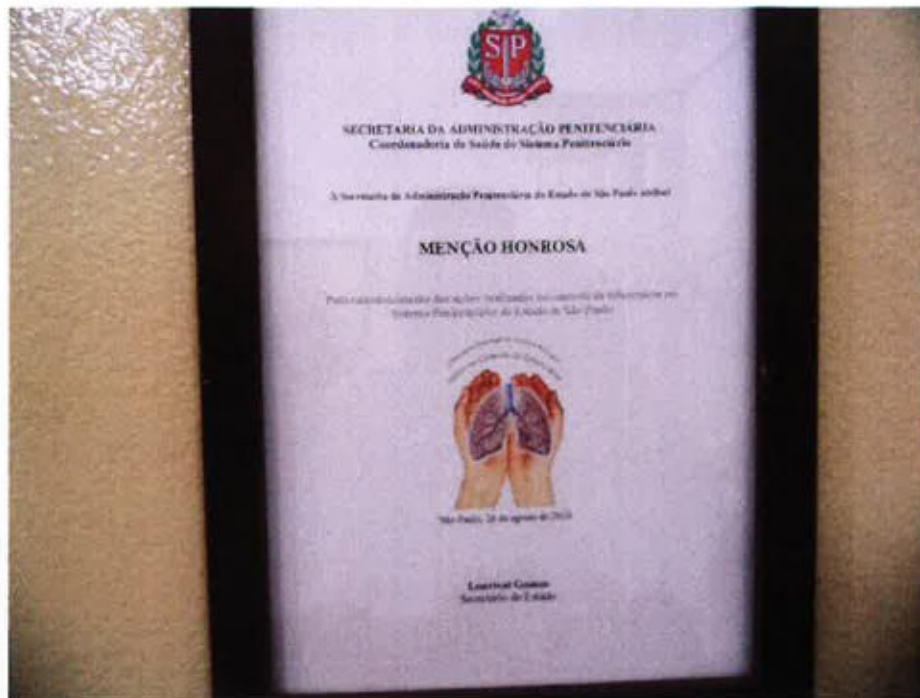
Gerenciamento da População Prisional: Conforme dados fornecidos pela direção, pelas pessoas presas e observados diretamente.

- separação de presos: não há separação entre reincidentes ou não e também não há separação de acordo com a natureza do delito. Além do mais, existem 119 presos aguardando vaga em regime semiaberto, os quais permanecem presos junto com os de regime fechado.

- Facção prisional: O diretor da unidade informou que não tem conhecimento.

- Doenças infectocontagiosas: O diretor da unidade informou que o estabelecimento foi premiado em razão do programa de busca ativa de tuberculose. Na data da visita, havia um preso com tuberculose, o qual se encontrava isolado dos demais na enfermaria.

M



- Medicamentos: não é permitida a entrada de medicamentos externos. Diretor alegou que há farmacêutico responsável pela dispensa.

- banho de sol: das 8h às 11 e das 13h às 16h. O setor disciplinar não tem banho de sol. No seguro, o banho de sol é de uma hora para cada preso.

Instalações: Conforme dados fornecidos pela direção

- construção da unidade prisional: 1998

- laudo da Vigilância Sanitária: possui.



SIVISA - Sistema de Informação em Vigilância Sanitária
SUS - Sistema Único de Saúde
VIGILÂNCIA SANITÁRIA
RIO LÂNDIA

LICENÇA DE FUNCIONAMENTO

Nº DE VISA: 354420201-863-000022-1-6 DATA DE VALIDADE: 20/06/2019

Nº DE VISA: 354420201-863-000022-1-6 DATA DE VALIDADE: 20/06/2019

Nº DE PROCESSO: 113
Nº DE PROTOCOLO: 0002019
SUBGRUPO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE
AGrupamento: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE
ATIVIDADE ECONÔMICA-CNAE: 8630-503 ATIVIDADE MÉDICA AMBULATORIAL RESTRITA A CONSULTA
OBJETO LICENCIADO: ESTABELECIMENTO

DETALHE

RAZÃO SOCIAL: 031 DISPENSÁRIO DE MEDICAMENTOS
NOME FANTASIA: SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
CNPJ: 06.921.541/0001-15
ENDEREÇO: RUA MUNICIPAL RIO LÂNDIA A CARDOSO
MUNICÍPIO: RIO LÂNDIA
CEP: 13465-970
UF: SP

RESPONSÁVEL LEGAL: CLAUDIO FRANCISCO COSTA
CPF: 0430493822
Nº NISC: CONSELHO PROF.
CONSELHO REGIONAL: N/A
UF: SP

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ROQUE DE MATOS RODRIGUES
CPF: 02999113878
Nº NISC: CONSELHO PROF. 18285
CONSELHO REGIONAL: CNP
UF: SP

PODIÁMOS SANITÁRIA DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE RIO LÂNDIA
CONCEDE A PRESTAÇÃO DE LICENÇA DE FUNCIONAMENTO, SENDO QUE SEU (S) RESPONSÁVEL (IS) ASSUME (M) CONHECER A LEGISLAÇÃO
SANITÁRIA VIGENTE E CUMPRIR-LA INTEGRALMENTE, INCLUSIVE EM SUAS FUTURAS ATUALIZAÇÕES, OBSERVANDO AS SUAS PRÁTICAS
RESPONDENDO AS ATIVIDADES E OS SERVIÇOS PRESTADOS, RESPONDENDO CIVIL E CRIMINALMENTE PELO NÃO CUMPRIMENTO DE TALE
REGRAS, NORMAS, INCLUSIVE, SUJEITO (S) AO CANCELAMENTO DESTE DOCUMENTO.
ASSIM, ALÉM DE SER RESPONSÁVEL PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES AQUI PRESTADAS PARA O EXERCÍCIO DAS
ATIVIDADES SANITÁRIAS E DECLARAR ESTER CIENTE DA OBRIGAÇÃO DE PRESTAR ESCLARECIMENTOS E OBSERVAR AS EXIGÊNCIAS
LEGISLATIVAS QUE VIEREM A SER DETERMINADAS PELA UNIDADE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA COMPETENTE, EM QUALQUER TEMPO, NA FORMA
PREVISTA NO ARTIGO 65 DA LEI 6.042/68 DE 23 DE ABRIL DE 1968.

RIO LÂNDIA
LOCAL: _____
DATA DE DEFERIMENTO: 20/06/2019
AUTORIDADE SANITÁRIA: _____
DATA DE CIÊNCIA: _____
ASSINATURA DO RESPONSÁVEL LEGAL: _____
ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: _____
DATA DE CIÊNCIA: 20/06/2019

- laudo da Defesa Civil: alegou possuir, porém não foi apresentado.
- laudo do Corpo de Bombeiros: alegou estar em fase de renovação.
- camas para todos os presos: não há.
- colchões para todos os presos: sim.

H



- estado dos colchões: Em observação direta realizada no pavilhão disciplinar, a equipe da Defensoria percebeu que os colchões são ruins, porém encontram-se em melhores condições que os de outras unidades. Ademais, de acordo com o Diretor da Unidade, o estabelecimento é periodicamente dedetizado, com o intuito de minimizar infestações de pulgas e percevejos.

- fornecimento de água: é disponibilizada de forma ininterrupta. No entanto, houve relatos de restrição de banho nos dias de visita.

- água aquecida para banho: não há. Os únicos dois banheiros com água quente estariam localizados na enfermaria, porém tal informação não foi confirmada pelos Defensores, eis que não visitaram os locais dos chuveiros.

- estado das celas: presumem-se que todas celas estejam **superlotadas**, sem espaço para circulação das pessoas, haja vista a relação entre a capacidade da unidade e o número de presos. Não foi possível constatar as condições de banheiro e áreas de convívio, haja vista a restrição da visita.

- estado das celas do setor de enfermaria: não foram visitadas, uma vez que haviam presos em isolamento.

- estado das celas do setor de inclusão: não foram visitadas, sendo que, segundo informação, não são, via de regra, utilizadas.

- estado das celas do castigo: possuem iluminação natural adequada e boa circulação de ar. As portas são **chapeadas** (não gradeada).

Higiene:

A direção informou que seria entregue o "kit" de higiene a todos os presos no momento da inclusão, bem como que haveria também reposição a cada 60 dias e sempre que solicitado. Destacou, ainda, que isso teria sido objeto de termo de ajustamento de conduta. Contudo de acordo com os presos do castigo tal kit é insuficiente. Assim, algumas vezes os materiais de higiene acabam sendo fornecidos pelas famílias através do jumbo ou "por outras pessoas presas".



O kit bimestral é composto de 04 sabonetes, 02 aparelhos de barbear, 04 pastas de dente e 01 escova de dente. Ademais, é fornecido um rolo de papel higiênico por semana para cada pessoa presa.

A limpeza das celas é feita e organizada pelas próprias pessoas presas, segundo informação das próprias e da direção. A Direção apontou que os agentes do almoxarifado entregam três vezes na semana os seguintes produtos de limpeza: sabão, desinfetante e água sanitária aos presos, sendo que nas sextas-feiras é permitido estender roupas e lavar as celas. Os visitantes também estão autorizados a trazer material de limpeza e os presos podem comprar com o pecúlio.

Alimentação:

Segunda a Direção, há 4 refeições para todas as pessoas presas: café da manhã servido às 7h, almoço às 11h e café da tarde e jantar às 17h. Há orientação de nutricionista para elaboração do cardápio, o qual é preparado na própria penitenciária. Todas as refeições são fiscalizadas.

No dia da visita, o almoço servido foi arroz, feijão, bife acebolado e farofa, e foi experimentado pelo Defensor Vitor Cavina, conforme documento anexo.

Não houve reclamações a respeito da alimentação. Os presos relataram que a quantidade é suficiente e que a qualidade é regular.

Em visita ao almoxarifado e às câmaras frias, constatamos que estavam em bons estados de conservação.



Vestuário:

Na avaliação dos defensores, em observação direta, as roupas são precárias e insuficientes, eis que é fornecida uma única muda. Contatamos que muitos usavam **roupas rasgadas.**

Atendimento de Saúde:

Conforme já apontado acima, uma das principais reclamações dos presos é quanto ao atendimento de saúde, notadamente fornecimento de medicação, eis que é vedada a entrada de fármacos através dos visitantes.

De acordo com o Diretor da Penitenciária a equipe de saúde encontra-se completa. Todavia, constatamos que ela é insuficiente para atender a demanda, pois formada por um único médico (20h/semanais), um enfermeiro (30h/semanais), três técnicos de enfermagem (30h/semanais), um dentista (20h/semanais), um farmacêutico (30h/semanais) e um auxiliar de laboratório (20h/semanais).

Os casos graves seriam encaminhados para o AME de Votuporanga, com escolta da Polícia Militar.

De acordo com a direção, quando do ingresso do preso é feito um laudo admissional, sendo que cada um tem um prontuário de saúde.

As principais doenças relatadas pelo Diretor são as dermatológicas.

Assistência Jurídica



Segundo a direção, o atendimento jurídico é feito por um advogado da FUNAP. Ademais, há visitas periódicas dos Defensores Públicos da Regional de São José do Rio Preto.

Educação

Segundo informações fornecidas pelo Diretor, a unidade tem 158 pessoas presas que frequentam o ensino regular e 113 Programa de Educação para o trabalho.

Entretanto, essa quantia é irrisória, considerando que, atualmente, mais de 1800 pessoas estão presas no estabelecimento inspecionado.

Esportes e Cultura

Segundo os presos entrevistados, é permitida a prática de esportes.

De acordo com a informação prestada no ofício, o estabelecimento conta com uma biblioteca. Contudo, o acesso a ela não é livre. A pessoa presa precisa solicitar o livro por escrito e escolhe-lo por catálogo.

Não há projeto de remição por leitura.

Assistência social.

As pessoas entrevistadas apontaram que nunca foram atendidas por assistentes sociais, porém, de acordo com o ofício encaminhado pelo estabelecimento, existem 03 assistentes sociais e 01 psicóloga.

Trabalho:

Somente 289 pessoas presas estão trabalhando, sendo 112 no trabalho interno e 117 em oficina interna.



Há vagas disponíveis para o trabalho não preenchidas, o que é curioso, considerando o total de população presa.

Visitas:

Conforme a direção, as visitas são semanais e ocorrem aos finais de semana, aos sábados e domingos. O horário de visitação é das 8h às 16h. Fomos informados pelo diretor que são feitas cerca de 270 visitas por dia do final de semana. A direção apontou que recebe algumas reclamações por parte de visitantes que são impedidos de entrar após passarem pelo *scanner corporal*. Informou que, por conta disso, recentemente o aparelho foi inspecionado por técnicos que confirmaram seu perfeito funcionamento.

Os visitantes podem trazer alimentos desde que estejam de acordo com a portaria.

São Paulo, 23 de abril de 2018.


MARIA CAMILA AZEVEDO BARROS,

Defensora Pública do Estado,
Integrante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC.

Flávio Almeida Pontinha,
Defensor Público do Estado,
Integrante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

Vitor José Tozzi Cavina,
Defensor Público do Estado,
Integrante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC

Ofício n.º 3303/2019/EAT/cg.

Assunto: Listas em geral.

Riolândia/SP, 04 de junho de 2019.

Senhora Defensora,

Em atenção ao Ofício n.º 1/2019, referente ao PA NESC n.º 34/2019, encaminho a Vossa Senhoria em anexo, **listagem com os nomes dos sentenciados progredidos ao regime semiaberto aguardando vaga em estabelecimento adequado ao referido regime; bem como a listagem dos sentenciados que são idosos acima de 60 anos.**

Outrossim, informo ainda, que **não dispomos de presos em cumprimento de medida de segurança.**

Valho-me da oportunidade, para apresentar elevados protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,


CLAUDINEI FRANCISCO COSTA
Diretor Técnico III

A Ilma. Senhora

Drª MARIA CAMILA AZEVEDO BARROS

DD. Defensora Pública do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
São Paulo/SP.

LISTA DE SENTENCIADOS PROGREDIDOS AO REGIME SEMI-ABERTO

POR SENTENÇA:

Nome

Matr.

Data Prog.

15/04/2019
16/04/2019
16/04/2019
16/04/2019
16/04/2019
16/04/2019
17/04/2019
17/04/2019
17/04/2019
22/04/2019
24/04/2019
24/04/2019
24/04/2019
24/04/2019
24/04/2019
26/04/2019
26/04/2019
26/04/2019
26/04/2019
02/05/2019
02/05/2019
02/05/2019
02/05/2019
02/05/2019
02/05/2019
03/05/2019
03/05/2019
03/05/2019
07/05/2019
07/05/2019
08/05/2019
08/05/2019
08/05/2019
10/05/2019
10/05/2019
10/05/2019
10/05/2019
10/05/2019
10/05/2019
13/05/2019

Riolândia/SP, 04 de junho de 2019.

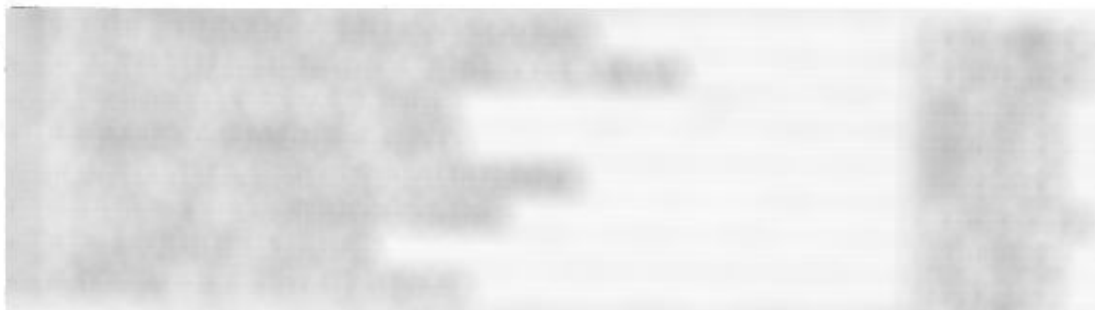
RELAÇÃO DE IDOSOS



Visto:

CLAUDINEI FRANCISCO COSTA
Diretor Técnico III

19



24/05/2019
24/05/2019
24/05/2019
27/05/2019
29/05/2019
29/05/2019
29/05/2019
30/05/2019

SENTENCIADO AUTORIZADO CPP DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP - 03/06/2019



02/04/2019
02/04/2019
02/04/2019
02/04/2019
02/04/2019
05/04/2019
11/04/2019
11/04/2019
11/04/2019
11/04/2019
12/04/2019
12/04/2019

Riolândia, 4 de junho de 2019

REGINALDO HARAGUTI
Diretor do Centro Integrado de
Movimentações e Informações Carcerárias.

VISTO:

CLAUDINEI FRANCISCO COSTA
Diretor Técnico III

Ofício n.º 3304/2019/EAT/cg.

Assunto: Atendimentos a educação e trabalho.

Riolândia/SP, 04 de junho de 2019.

Senhora Defensora,

Em atenção ao Ofício n.º 2/2019, referente ao PA
NESC n.º 34/2019, informo a Vossa Senhoria as questões abaixo, conforme segue:

- 1- Quantas pessoas presas estudam atualmente? Especificar por nível: a) alfabetização; b) fundamental; c) médio; d) profissionalizante; e) superior.

R: Atualmente temos o total de 158 sentenciados estudando na rede estadual de ensino; sendo 16 alfabetização; 88 ensino fundamental; 54 ensino médio e nenhum sentenciado cursando ensino superior. Em relação a curso profissionalizante dispomos de 113 sentenciados matriculados no P.E.T (Programa Educação para o Trabalho).

- 2- Quantas vagas de estudo são oferecidas para às pessoas presas ? Especificar por nível: a) alfabetização; b) fundamental; c) médio; d) profissionalizante; e) superior.

R: São 18 alfabetização; 90 ensino fundamental; 54 ensino médio e 0 ensino superior. Em relação ao P.E.T são 120 vagas disponíveis.

- 3- Quais os horários de aula na unidade?

R: Das 07:10h às 11:20h e das 12:50h às 17:00h

- 4- Quantas salas de aula existem na unidade?

R: 08 salas de aula.

A Ilma. Senhora

Drª MARIA CAMILA AZEVEDO BARROS

DD. Defensora Pública do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

São Paulo/SP.

5- Os profissionais da educação são vinculados à qual Secretaria de Estado?

R: Secretaria do Estado da Educação.

6- Há profissionais ligados à FUNAP trabalhando com educação na unidade?
Quantos? Especificar suas atividades.

R: Sim, uma estagiária de pedagogia exercendo a coordenação do curso P.E.T.

7- Há biblioteca na unidade? Com quantos livros?

R: Sim, acervo com 10.130 livros.

8- Como se dá o acesso aos livros pelas pessoas presas?

R: Os sentenciados solicitam através de um bilhete ao setor de biblioteca e escolhem por catálogo.

9- Há remição pela leitura? Especificar o modo de sua aferição e o número de pessoas presas que obtiveram o direito no último mês.

R: Não há remição por leitura.

10- Quantas pessoas presas trabalham atualmente? Especificar por: a) trabalho interno em serviços gerais da unidade; b) trabalho em oficina interna; c) trabalho externo.

R: Atualmente dispomos de 289 sentenciados trabalhando; sendo 112 em trabalho interno em serviços gerais na unidade e 177 em trabalho em oficina interna, não havendo sentenciados em trabalho externo.

11-Quantas vagas são oferecidas para trabalho? Especificar por a) trabalho interno em serviços gerais da unidade; b) trabalho em oficina interna; c) trabalho externo.

R: 135 vagas para trabalho interno em serviços gerais da unidade; 197 em trabalho em oficina interna e 0 para trabalho externo.

12-Quais empresas disponibilizam vagas de trabalho na unidade?

R: Granplast. Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares e Confiseg Indústria e Comércio de Produção de Alumínio.

13-Qual atividade desenvolvida por cada tipo de trabalho oferecido? Especificar por a) trabalho interno em serviços gerais da unidade; b) trabalho em oficina interna; c) trabalho externo.

R: a) limpeza, conservação e confecção de alimentação; b) parafusão de isoladores em hastes para cerca elétrica e encordoamento em embalagens; c) não há.

14- Qual a remuneração para cada tipo de trabalho exercido na unidade?

R: Os sentenciados recebem por produção com base nos $\frac{3}{4}$ do salário mínimo vigente.

Valho-me da oportunidade, para apresentar
elevados protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,


CLAUDINEI FRANCISCO COSTA
Diretor Técnico III

Ofício n.º 3306/2019/EAT/cg.

Assunto: Revista Pessoal através de body scanner.

Riolândia/SP, 04 de junho de 2019.

Senhora Defensora,

Em atenção ao Ofício n.º 4/2019, referente ao PA NESC n.º 34/2019, visando atender demanda em relação ao procedimento de revista pessoal que esta unidade prisional desenvolve em relação aos atores do sistema de justiça, especificamente o procedimento a que foram submetidos os defensores na presente visita de inspeção, informo as seguintes questões abaixo, conforme segue:

01-Qual foi o procedimento de revista utilizada?

R: Os defensores que participaram da inspeção no dia 31/05/p.p., foram isentos dos procedimentos de revista manual, em conformidade com o disposto no inciso X do artigo 153, da Resolução SAP 144, de 29/06/2010; e foram submetidos aos procedimentos de revista através de detector de metais, em conformidade com o artigo 3º da Lei Federal n.º 10.792/2003, ressaltando que durante todo o trabalho de inspeção os mesmos permaneceram acompanhados por este Diretor Técnico III, demais membros da diretoria e servidores, em ambiente controlado e monitorado.

02-Qual o motivo de ter sido utilizada a revista pessoal por meio de body scanner?

R: Os defensores não foram submetidos a revista pessoal no equipamento body scanner, em razão dos motivos supracitados.

A Ilma. Senhora

Drª MARIA CAMILA AZEVEDO BARROS

DD. Defensora Pública do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
São Paulo/SP.

03-Há equipamentos de revista mecânica?

R: Sim

04-Qual o tipo de revista utilizada para o ingresso de promotores, defensores, advogados e magistrados na unidade prisional?

R: Os mesmos procedimentos de revista citados na questão 01.

05-Caso algumas dessas autoridades sejam submetidas ao scanner corporal, quais os nomes e datas em que foram submetidas ao equipamento desde sua instalação?

R: Prejudicada.

06-Há alguma normativa da SAP que prevê a forma de revista a que serão submetidas as pessoas listadas acima.

R: Sim, Resolução SAP 144, de 29/06/2010.

07-Qual a formação dos agentes que operam os equipamentos de body scanner?

R: Receberam treinamento operacional pela empresa NUCTECH do Brasil.

08-Qual(is) o(s) nome(s) e formação (ões) do(s) agente(s) que operou (operaram) o equipamento de body scanner na revista a que foram submetidos os defensores na visita de inspeção?

R: Prejudicada, em razão dos procedimentos adotados que foram citados na questão 01.

09-Há controle na intensidade dos níveis de radiação do equipamento?

R: Sim.

10- Qual o nível de radiação a que foram submetidos os defensores públicos?

R: Prejudicada, uma vez que os defensores públicos não foram submetidos a revista com o equipamento body scanner.

11-As imagens captadas pelo equipamento ficam gravadas em algum sistema?

Se sim, requer-se a disponibilização das imagens dos/as defensores/as públicos/as submetidos ao body scanner, na data de hoje..

R: Sim, em relação a imagens dos defensores públicos este item fica prejudicado, em razão dos mesmos não serem submetidos a revista com o referido equipamento.

Valho-me da oportunidade, para apresentar
elevados protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,


CLAUDINEI FRANCISCO COSTA
Diretor Técnico-III

Of. N.º 3.234 / 2019 – SIND – og

Ref.: C.E N.º 168 / 2019-PRIO e P.D.A N.º 159/2019-PRIO

(favor usar esta referência)

Riolândia/SP, 28 de maio de 2019.

Senhor Delegado,

Venho através deste encaminhar a Vossa Senhoria, 18 (dezoito) pedaços de papel aparentando ser droga sintética conhecida vulgarmente como "K4", que foram apreendidos camuflados dentro de 01 (uma) bermuda, apreendidos na data de 27/05/2019, às 15h, pelo Agente de Segurança Penitenciária o Sr. **JOSÉ ROMANO NETO DE CARVALHO**, RG. [REDACTED], durante revista realizada em uma caixa do tipo SEDEX, destinada ao sentenciado, [REDACTED]

Informo ainda que referida encomenda consta como remetente a correspondente do sentenciado, o [REDACTED] residente na Rua das [REDACTED], na cidade de São Paulo/SP, CEP. [REDACTED]

Valho-me deste ainda para informar que foi testemunha do fato o Agente de Segurança Penitenciária Sr. Daniel Beneti, Rg. [REDACTED]

Seguem anexo, as apreensões, cópia do Comunicado de Evento inicial, o original contendo o manuscrito constando o remetente e o destinatário, código de barras dos correios, Relação de mercadorias do sedex, Rol de Visitantes e ficha qualificativa do referido sentenciado.

Outrossim, solicito a remessa do **AUTO DE EXIBIÇÃO DE APREENSÃO**, bem como cópia do **BOLETIM DE OCORRÊNCIA**, acerca dos ilícitos apreendidos.

Aproveito ainda a oportunidade para renovar protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,



CLAUDINEI FRANCISCO COSTA
DIRETOR TÉCNICO III

À Sua Senhoria o Senhor
Dr. THIAGO SILVA PEREIRA
DD. Delegado de Polícia da Delegacia de
RIOLÂNDIA/SP